



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia seis de dezembro de dois mil e dezesseis, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: José Geraldo Guedes – Presidente, André Luiz Vieira da Silva – Vice-Presidente e Silvânio Aguiar Silva – Secretário. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, devido ao adiantado da hora aqui da reunião, eu pediria que o Senhor consultasse o Plenário na possibilidade de dispensarmos o Hino Nacional”. O Senhor Presidente: “coloco para o Plenário a solicitação do vereador Silvânio Aguiar sobre a dispensa do Hino Nacional. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, sete votos”. O Senhor Secretário proferiu leitura da correspondência recebida: “Ofício GABIP 117/2016, Nova Lima, 06 de dezembro de 2016. Ao Gabinete do Presidente da Câmara dos Vereadores, Excelentíssimo Senhor José Guedes. Ref.: Líder de Governo. Senhor Presidente, dirijo-me a Vossa Excelência para cumprimentá-lo e informá-lo que designei o vereador Nélio Aurélio de Souza para ser o líder de governo do Poder Executivo Municipal, conferindo os mais amplos direitos na Câmara de Vereadores deste Município, representando, requerendo e promovendo o que for necessário e útil à defesa desta municipalidade. Aproveitamos a oportunidade para renovar os nossos votos de estima e apreço. Atenciosamente, Vítor Penido de Barros, Prefeito Municipal”. O Senhor Presidente: “eu gostaria... Outra



correspondência? Eu gostaria de fazer um agradecimento aqui neste momento, agradecer o Deputado João Vítor Xavier, o qual eu trabalho para ele em Nova Lima com muito prazer, que destinou para Nova Lima, para este ano ainda, verbas para as escolas Polivalente, Estadual e Deniz Vale e mais cento e dez mil para o município. Quero dizer que há vários e vários anos o Deputado, atendendo minha solicitação, tem mandado, realmente, uma ajuda para Nova Lima que vem de bom grado. A gente, na hora de votar, a gente tem que trabalhar, não é? Tem que procurar votar num deputado, num político sério, uma pessoa que vai, realmente, trazer os retornos para a nossa cidade. O João Vítor sempre tem nos ajudado”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, Senhor Presidente, o Senhor me permite? Quero cumprimentar o Deputado João Vítor Xavier, peço ao Senhor que leve até ele os meus cumprimentos, fico muito feliz pela ação e quero dizer que também o meu partido Solidariedade, o Deputado José Silva destinou ao município de Nova Lima uma emenda de duzentos e cinquenta mil reais, essa para o exercício do ano que vem, mas que, com certeza, a emenda é especificamente para a saúde e que, com certeza, trará para o município de Nova Lima mais comodidade. A gente está esperando que esse valor seja destinado ao Hospital Nossa Senhora de Lourdes, isso ainda não está fechado. Estou com o presidente do partido aqui, a gente ainda não decidiu se vai ser especificamente para o Hospital Nossa Senhora de Lourdes, o certo é que a emenda é para a saúde de Nova Lima. Isso através do Partido Solidariedade, através do nosso Deputado Federal José Silva”. Logo após, o Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia vinte e nove de novembro de dois mil e dezesseis foi encaminhada aos gabinetes



para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Decreto Legislativo nº 337/2016, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Concede Título de Cidadania Honorária de Nova Lima ao Sr. José Silva Soares”. Encaminhado à Comissão Especial, nomeada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Maria Ângela Dias Lima Pereira, Leci Alves Campos e Fausto Niquini Ferreira, para emissão de parecer. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “Senhor Presidente, questão de ordem, só um minuto, por favor. Eu estou vendo aqui na pauta... De acordo com o... Tem um projeto na Casa, que eu conversei com a Sua Excelência lá perto do prefeito Vítor Penido hoje, de uma desafetação de via que é esse... Tem até pessoas que vivem no Vale do Sol que estão aí no Plenário, inclusive associação de bairro. Se não... Me parece que ele não está na pauta hoje. O Senhor, se pudesse pautar para a semana que vem esse projeto porque é um benefício para o bairro que o empreendedor acertou com a associação do bairro e com o poder público, que é o Vítor Penido de Barros. E se não está na pauta, que eu estou vendo que não está, a Sua Excelência viu lá eu cobrar isso do prefeito Vítor Penido, ele disse que está na Casa. Se a semana que vem o Senhor puder pôr em pauta, que isso é necessário. Esse dinheiro, que foi desafetada a via pública dentro de uma hípica de cavalo, vai para o município e o município vai fazer uma praça pública, que não tem nem uma praça pública o bairro, inclusive, nem asfalto, nem esgoto, nem nada. Passou tudo quanto é prefeito por Nova Lima, nunca fez nada por lá. Então, é a única coisa que o bairro vai ter é só isso. A associação de bairro está aqui no



Plenário da Câmara, eu estou cumprimentando eles e pedindo que interfira, se puder, na próxima reunião porque não estou vendo que está em pauta aqui, viu? Vamos ver se a gente consegue acabar com isso esse ano, Presidente”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “o projeto...”. O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “vereador”. O Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Flávio de Almeida”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “que projeto é esse?”. O vereador Flávio de Almeida: “eu vou passar a palavra para a Ângela porque a pergunta é a mesma. Pode continuar, a pergunta é a mesma”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “não, é porque ele falou...”. O vereador Nélcio Aurélio de Souza: “eu vou te explicar...”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “sobre o projeto, pedindo ao Presidente, mas não falou que projeto que é, que bairro que é”. O vereador Nélcio Aurélio de Souza: “é um projeto... Vale do Sol”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “ah, do Vale do Sol”. O vereador Nélcio Aurélio de Souza: “é o bairro que eu moro lá”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “é aquele projeto do centro de convenções?”. O vereador Nélcio Aurélio de Souza: “não”. O Senhor Presidente: “não, não”. O vereador Nélcio Aurélio de Souza: “não. Isso é um projeto de uma praça. Vamos começar pelo começo, na verdade. Está desafetando uma via pública que uma hípica está usando ela...”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “pois é, mas não entrou ainda”. O vereador Nélcio Aurélio de Souza: “há anos. Está usando ela há anos”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “não entrou”. O vereador Nélcio Aurélio de Souza: “não entrou”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “ah, está bom”. O vereador Nélcio Aurélio de Souza:



“eu estou pedindo que o projeto, se pode pautar semana que vem”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “tudo bem, tá”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “porque a associação e o povo do Vale do Sol precisam desse projeto para fazer uma praça lá”. O Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Flávio de Almeida”. O vereador Flávio de Almeida: “não, a pergunta a vereadora já fez, era a mesma pergunta”. 2) Projeto de Lei nº 1.607/2016, autoria do Poder Executivo, substitutivo ao Projeto de Lei nº 1.582/2016, que “Dispõe sobre o Plano Municipal de Educação para o decênio de 2017 a 2026 e dá outras providências”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente. Boa noite, público presente; boa noite, senhores vereadores. Senhor Presidente, queria pedir Vossa Excelência que consultasse o Plenário para pedir dispensa das Comissões, por favor, desse Plano, é muito importante para a educação, por favor. Obrigado, Presidente”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu não concordo com o vereador. Esse Plano foi extremamente debatido aqui na Casa, palco, inclusive, de uma...”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “audiência pública”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “audiência pública. Não justifica agora a gente votar um projeto desse... Eu não sei o que aconteceu ali”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “e é substitutivo”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “exato”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu não estou pedindo para votar não, viu, vereador?”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “não, você está pedindo dispensa de interstícios e pareceres”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “das Comissões”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “é, isso aí, vai para vocês e vocês analisem”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “vereador Silvânio”. O vereador



Alessandro Luiz Bonifácio: “aí semana que vem nós colocamos em votação”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “deixa eu...”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “senhor vereador... Senhor Presidente, eu quero só mais uma vez...”. O Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Silvânio Aguiar”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereador Nélio, é um minuto. Com a devida vênua, vereador Alessandro Luiz. O senhor teria como falar das modificações que foram feitas nesse Plano após ter aquela audiência pública, isso num outro governo, não é? Porque era no governo anterior, o governo ainda do prefeito Cássio Magnani, com outro secretário e com outros profissionais que estavam à época. Aí agora foi feito um novo trabalho, um novo planejamento e manda para a Casa. Como que nós... Eu não consigo entender como que a gente pode votar sem sequer ter parecer das Comissões que são tão importantes”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “não estou pedindo para votar, vereador. Estou pedindo para...”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “dispensa de interstícios e pareceres é o que, vereador?”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “mas não é para votar hoje, é para votar semana que vem”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “tudo bem, vereador”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “aí nós temos uma semana toda para estudar...”. O vereador Flávio de Almeida: “vereador Coxinha”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereador...”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “aí, na semana que vem, quando tiver em discussão aqui”. O vereador Flávio de Almeida: “vereador”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “cada um fala em discussão”. O vereador Flávio de Almeida: “o senhor me concede um aparte? O senhor quer é um parecer conjunto”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio:



“só isso, é”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “mas então o senhor pronunciou errado”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “é parecer conjunto”. O vereador Flávio de Almeida: “ele quer um parecer conjunto”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “parecer conjunto, só isso, entendeu? Não é hoje não. Não vai votar hoje não”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “vereador, é um substitutivo, nós temos que ver o Plano anterior que nós discutimos aqui, que nós fizemos audiência pública para ver onde estão as modificações e se elas são realmente necessárias”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu vou passar a palavra...”. O vereador Nélcio Aurélio de Souza: “o que eu ia falar a vereadora já falou, me tirou até o meu... É isso aí, as modificações, tem que saber uê”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “e aí, vereador, eu vou pedir vista nesse projeto, ué. Se eu não tiver tempo de analisar e olhar tudo, ver o que a Comissão vai fazer, eu vou pedir vista semana que vem no projeto”. O Senhor Presidente: “o vereador apenas pediu para as Comissões analisarem o projeto em conjunto”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “isso”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Presidente, mas só para defender o que eu falei, não foi isso que ele verbalizou. Ele pediu dispensa de pareceres e interstícios. É diferente de parecer conjunto”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “está certo, vereador”. O Senhor Presidente: “houve um erro do vereador. Encaminho o Projeto de Lei 1.607...”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “está tudo bem, então, Presidente?”. O vereador Flávio de Almeida: “não uai”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “foi aceito, o Plenário?”. O vereador Flávio de Almeida: “tem que consultar o Plenário”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “é... O meu pedido. Obrigado, vereador Silvânio”. O Senhor Presidente:



“coloco em votação a solicitação do vereador Alessandro Bonifácio”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “eu não concordo com o parecer até o fim do ano, em conjunto nem um”. O Senhor Presidente: “conjunto, os vereadores que concordam permaneçam como estão, nove votos... Então levanta. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Três votos contra, sete votos favoráveis”. Vereadores que votaram contra: Gilson Antônio Marques, Nélio Aurélio de Souza e Silvânio Aguiar Silva. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “obrigado, vereadores. Muito obrigado”. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.601/2016, autoria da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade para a empresa concessionária dos serviços do Rotativo Nova Lima de apresentar planilhas demonstrativas de arrecadação e de despesas à concedente e contém outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 2) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.602/2016, autoria do vereador Flávio de Almeida, que “Dá denominação a logradouro público que menciona e contém outras providências” – Rua Antônio de Pádua Lage. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 3) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.605/2016, autoria do vereador Fausto Niquini Ferreira, que “Institui o ‘Dia Municipal do Leonismo’ no Município de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 4) Parecer da Comissão



Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 336/2016, autoria dos vereadores Maria Ângela Dias Lima Pereira e Fausto Niquini Ferreira, que “Confere Medalha de Mérito Cultural Cássio Magnani à pessoa que indica e contém outras providências” – Sra. Rita de Cássia Clemente. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 5) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Lei nº 1.604/2016, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza a construção de um Centro de Convenções e Eventos, além de dar outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, queria que Vossa Senhoria consultasse o Plenário, pedir dispensa de interstícios e pareceres e colocasse na primeira e segunda votação hoje ainda, por favor. Esse é um projeto do Executivo”. O Senhor Presidente: “consulto o Plenário e coloco em votação a dispensa de pareceres do Projeto de Lei 1.604 pela Comissão de Serviços Públicos Municipais, em dois turnos. Em votação, os vereadores que...”. O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem. É só para tirar uma dúvida só. Eu tinha pedido uma audiência pública, não há necessidade de audiência pública. É só para mim... É porque senão depois, amanhã, dizem assim: ‘ah, o vereador Flávio está contra a geração de emprego, contra o empreendimento’. Não estou contra nada disso. Sei da importância que é o empreendimento para a região, sei disso tudo. A pergunta é só se não tem necessidade”. O Senhor Presidente: “não há necessidade pelo artigo 158 com o ‘Anexo II – Parâmetros de Uso, Zonas Predominantes e Zonas Especiais’ da Lei 2.007/2007, portanto não será alterado o zoneamento ilegal, não há necessidade”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “Senhor Presidente, questão de ordem. No



dia 22/11, na reunião do dia 22/11 foi apresentado o Projeto de Lei 1.603/2016, de autoria do Poder Executivo. No mesmo dia 22 o Senhor encaminhou para a Comissão de Legislação e Justiça, no mesmo dia o Senhor encaminhou o projeto para a Comissão de Justiça. E esse projeto... Esse projeto não voltou em pauta. Tem algum... Aconteceu algum problema? Ele entrou dia 22/11, foi encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para parecer. É de autoria...”. O Senhor Presidente: “vereadora, vereadora, esse projeto é sobre a criação de cargo?”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “é... Institui a Assessoria Policial na organização administrativa do gabinete do prefeito”. O Senhor Presidente: “o prefeito pediu de volta esse projeto”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “então, ele retirou?”. O Senhor Presidente: “retirou”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “obrigada”. O Senhor Presidente: “vou repetir, consulto o Plenário e coloco em votação a dispensa de interstícios e pareceres do Projeto de Lei 1.604 pela Comissão de Serviços Públicos Municipais em dois turnos. Os vereadores que concordam com a votação em dois turnos permaneçam como estão. Aprovado, nove votos”. O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, só para eu justificar, eu fiz a pergunta da audiência pública, o Presidente me respondeu e o nosso procurador confirmou a fala do nosso Presidente, então tudo bem”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “e a Comissão também de Legislação e Justiça concordou, não é? Uma vez que a Comissão de Legislação e Justiça propõe audiência pública, está no parecer deles”. O vereador Flávio de Almeida: “é isso aí”. O vereador Fausto Niquini: “exatamente, já foi em votação”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “eu sei que já está em votação”. O vereador Fausto Niquini: “está no parecer”. A



vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “eu estou falando que no parecer vocês também concordaram que não há necessidade de ter audiência pública, uma vez que vocês, no parecer de vocês, vocês colocaram que deveria ter”. O vereador Fausto Niquini: “sim, eu adverti, exatamente, está em votação”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “é isso, é isso mesmo que eu estou perguntando. Então, vocês também concordaram”. O vereador Fausto Niquini: “está em votação no Plenário”. O Senhor Presidente: “segunda parte, discussão e votação de projetos. Projeto de Lei...”. O vereador Fausto Niquini: “vereadora Ângela Lima, vereadora Ângela Lima. Senhor Presidente, só vou ler aqui para a vereadora porque ela está...”. O Senhor Presidente: “em dúvida”. O vereador Fausto Niquini: “ela está em dúvida. Comissão de Legislação e Justiça, ‘advirta-se, outrossim, a necessidade de realização de audiência pública para instruir o referido projeto, para que, após ocorrida, seja a proposta levada a Plenário para apreciação do mérito’. É o que está fazendo aí”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “eu entendi, vereador. Eu só queria reforçar o seguinte, vocês enquanto Comissão estavam propondo uma audiência pública, mas vocês concordaram com o argumento que o jurídico da Casa colocou, que não há necessidade da audiência pública”. O Senhor Presidente: “sim, senhora”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “não é isso?”. O Senhor Presidente: “sim, senhora”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “ótimo”. Dando sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Lei nº 1.600/2016, autoria do vereador Flávio de Almeida, que “Acrescenta os parágrafos 5, 6 e 7 ao artigo 159 e o parágrafo 4 ao artigo 163 da Lei 2.189/2010”. Em segunda e última votação, aprovado por nove votos e



encaminhado à sanção. 2) O Senhor Presidente: “por deliberação Plenária, coloco o Projeto de Lei 1.604/2016 em sua primeira votação. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado por nove votos”. O vereador André Luiz Vieira da Silva: “espera aí, Senhor Presidente, eu me abstenho dessa votação”. O Senhor Presidente: “oito votos, com a abstenção do vereador André Vieira. Por deliberação Plenária coloco o Projeto de Lei 1.604/2016 em sua segunda e última votação. Em discussão, em votação”. O vereador André Luiz Vieira da Silva: “eu me abstenho”. O Senhor Presidente: “os vereadores que concordam permaneçam como estão, com a abstenção do vereador André Vieira, nove votos...”. O vereador André Luiz Vieira da Silva: “oito”. O Senhor Presidente: “oito votos favoráveis, com uma abstenção. Encaminho o projeto à sanção”. O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, justificativa de voto”. O Senhor Presidente: “justificativa de voto, vereador Flávio de Almeida”. O vereador Flávio de Almeida: “bom, eu votei sem audiência pública depois de ter consultado o Plenário, onde o Presidente disse que não há necessidade e nosso Procurador. O empreendimento é excelente para a região. Obrigado”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “eu também não tenho nada contrário não, tá, vereador? Eu fiz o questionamento...”. O vereador Flávio de Almeida: “eu não disse isso não”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “está certo. Eu fiz o questionamento porque eu estou lendo o parecer aqui...”. O vereador Flávio de Almeida: “não, mas eu não disse isso não, eu só justifiquei pela audiência pública que eu tinha pedido”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “não, o senhor que pediu”. O vereador Flávio de Almeida: “foi”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima



Pereira: “o senhor pediu a audiência pública”. O vereador Flávio de Almeida: “só estou justificando isso”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “foi confirmada pela Comissão. Só que no entendimento do jurídico não havia necessidade”. O vereador Flávio de Almeida: “isso, é isso que eu estou dizendo, justificativa de voto”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, junto aos órgãos competentes, que coloquem iluminação na Avenida Turmalina, na altura do número 20, no Bairro Barra do Céu. Aprovado, oito votos. 2) Do vereador Flávio de Almeida: Requer do Poder Executivo que providencie o término das seguintes obras no Bairro Jardim Canadá: Policlínica, Creche-Escola, rede de esgoto, abrir e asfaltar a Avenida Florença, asfaltar Rua Monte Vista, construção dos meios-fios, da rede pluvial e a construção do PSE do Canadá I. Aprovado, oito votos. 3) Do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, junto aos órgãos competentes, que faça a construção de uma rede pluvial no Espaço Cultural, Bairro Centro. Aprovado, sete votos. 4) Do vereador José Guedes: Requer ao senhor prefeito que após a retirada dos veículos do Pátio de Apreensão, no Bairro Chácara Bom Retiro, seja construído uma área de lazer para a comunidade. Em discussão, o vereador José Guedes: “antes da votação, eu gostaria de fazer um comentário. Tem vinte anos que este vereador batalha para tirar aquele Pátio de Apreensão de Automóveis. E uma grande vontade minha que realmente esse governo aja rapidamente porque, pelo o que eu sei, já morreram naquela região quatro pessoas com dengue, uma jovem de dezesseis anos com dengue hemorrágica. E ali é uma bela área e como nós precisamos de áreas



principalmente para o lazer do nosso povo, eu sugiro no requerimento que o prefeito olhe com carinho, nós vamos atrás de verbas para a construção de um local adequado, principalmente festa do cavalo e outros eventos com uma construção barata, que poderia ser pré-fabricada, que o nosso povo gosta de festa, merece festa e nós não temos um lugar adequado, e ali será um lugar de... Praticamente no centro, um lugar que na minha opinião é adequado. E tem vinte anos que eu luto e acho que agora será concretizada a vontade deste vereador”. Requerimento aprovado por sete votos. 5) Do vereador José Guedes: Requer ao senhor prefeito que seja providenciado quebra-molas na Rua Laudelino Vicente Silva, Vila Industrial, em frente ao nº 102. Aprovado, sete votos. 6) Do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, junto aos órgãos competentes, a construção de dois abrigos de ponto de ônibus na Rodovia MG030, na altura do km 26. Aprovado, sete votos. 7) Do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Chefe do Executivo Municipal a presença da Guarda Municipal próximo às escolas durante os horários de entrada e saída dos alunos. Em discussão, o vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu vou fazer um pequeno comentário, é rapidinho, eu sei que... Na verdade, o que a gente vê nas portas das escolas, e eu coloquei ali escolas municipais, mas as escolas que são particulares também têm a mesma dificuldade. Eu tenho dificuldade, por exemplo, no Retiro, o vereador Leci deve saber disso, morava perto ali. A escola... São Tomás de Aquino, obrigado, professora, vereadora pela lembrança, a dificuldade que é para as crianças atravessarem ali no Retiro. E outras escolas, por exemplo, lá no CAIC, lá em baixo, a dificuldade que é para os meninos descenderem, a faixa de pedestres está totalmente



apagada. Então, é nesse sentido que a gente solicita aí que o prefeito... Que a Secretaria de Segurança, Trânsito e Transportes possa nos ajudar a, pelo menos, dar mais segurança para as nossas crianças nas portas destas escolas. É isso aí, Presidente. Obrigado pela fala”. Requerimento aprovado por sete votos. 8) Do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Chefe do Executivo Municipal que a prefeitura exija da empresa AngloGold a reconstrução da barragem na Mata do Zumbi em Honório Bicalho. Aprovado, sete votos. 9) Do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Chefe do Executivo Municipal que seja verificada a possibilidade de nivelamento das tampas de esgoto com o asfalto em toda a extensão da Avenida José Bernardo de Barros. Em discussão, o vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, também pretendo ser breve. A Avenida José Bernardo de Barros, essas tampas, elas causam muito perigo para a população, conforme eu já expus aqui, mas eu digo mais, Senhor Presidente e público presente, a avenida e a maioria das ruas de Nova Lima, a questão de acessibilidade é extremamente difícil. As ruas especificamente da avenida, onde foram plantadas as árvores, as raízes das árvores foram crescendo, nós ainda temos que conviver ali com uma questão de camelôs, de trailer, de uma série de atividades que as pessoas usam também o passeio para desenvolver as suas atividades comerciais e a população, infelizmente em muitos casos ali, além de ter que conviver com a questão das tampas de esgoto baixas, ainda têm que conviver com a questão da acessibilidade que fica extremamente reduzida. Nesse sentido, Senhor Presidente, que eu peço, que eu rogo aqui aos nobres vereadores que aprovem o meu requerimento e que se o prefeito, ao ler esse nosso requerimento, que possa, de fato, tomar uma providência que seja



interessante para a população de Nova Lima. Muito obrigado, Senhor Presidente”.
Requerimento aprovado por sete votos. O Senhor Presidente: “quarta parte, apresentação de oradores inscritos no Grande Expediente, inexistente”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “Senhor Presidente, questão de ordem. No momento em que... Eu só quero justificar o meu posicionamento quanto ao Plano Municipal de Educação, em que eu acabei concordando com o parecer conjunto, apesar que eu não gostaria de ter concordado, mas eu acabei concordando no momento certo, não é? Porque no momento eu estava, inclusive, lendo aqui e eu acho até interessante que esse projeto passe até pela Comissão de Orçamento, porque eu já estive lendo aqui, sabe, Senhor Presidente? Então nós temos aqui no 4.13: ‘Assegurar, no que couber, o Atendimento Educacional Especializado às escolas regulares... Equipe disciplinar especializada contratada pela Secretaria Municipal de Educação’. Então, isso aqui é uma verba alta. Outra coisa que me chamou a atenção também é triplicar... Está aqui, espera aí, no item 11, na Meta 11: ‘Triplicar as matrículas de educação profissional técnica de ensino médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% de expansão no ensino público’. Quer dizer, realmente, a gente vai ter que olhar com muita seriedade isso aqui porque...”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereadora, a senhora me cede um aparte?”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “porque eu acho que tinha que passar, inclusive, pela Comissão de Orçamento, porque isso aqui vai impactar num grande volume de dinheiro sim. Então, a gente tem que olhar com muita seriedade e analisar o que era antes, o que é agora, onde foi a modificação, não é isso? Então, eu acho que é, realmente, muito sério. E se semana que vem eu não tiver dado



conta de olhar isso tudo, eu vou pedir vista no projeto”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereadora, obrigado pelo aparte cedido. Eu falei isso aí com o vereador Alessandro, mas aí depois eu percebi claramente que ele se pronunciou ali de uma forma que talvez não fosse o que ele queria, entendo isso, mas a gente está falando aqui, isso aqui não é um plano de governo, é um plano de estado, é um plano que você vai deixar aqui para outros governos que virão”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “até 2027”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “exatamente. Não é um projeto político para esse mandato agora, é um projeto que ele fica, então, não é? Eu me expressei errado aqui, é um plano de governo, não é? Ele vai ficar aqui para os próximos mandatos. Então, a gente tem que tomar um cuidado muito grande, nós votamos nesta Casa a questão do acordo coletivo no passado, que influenciava todas as outras administrações e nós votamos. Hoje a gente está vendo o que está acontecendo na cidade. Então, eu respeito muito o vereador quando ele pede a dispensa de interstícios e pareceres, aliás, ele pede o parecer em conjunto, não é? Mas eu penso que é importante que tenhamos essa visão sobre a questão econômica do município e para as gerações futuras, inclusive. Levando em consideração, inclusive, o declínio da arrecadação da cidade em função da mineração, já que a gente está falando de dez anos e com estudos que temos que a mineração não dura isso tudo, então, a gente pode levar em consideração que esse plano tem, realmente, que a gente ter um cuidado e uma atenção muito grande sobre ele”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “a gente tem que ter um cuidado especial porque trata-se de educação, educação do município, não é isso? Então, eu acho que a gente vai ter que debruçar em cima dele e se não der conta



durante a semana, eu estou pedindo... Eu vou pedir vista no projeto. E, Senhor Presidente, eu quero agradecer de o Senhor ter me indicado para fazer parte da Comissão Especial que vai dar o Título de Cidadania Honorária ao Deputado José Silva Soares. Eu tive a oportunidade de, enquanto Secretária Municipal de Educação, de recebe-lo aqui em Nova Lima e ele, através de um projeto dele, ele trouxe benefícios para o município de Nova Lima na área que atendeu muito à Emater, à Emater, não é?”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereadora, mais um aparte”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “então, eu fico muito feliz de poder dar o parecer nesse projeto. Obrigada”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereadora, obrigado pela sua manifestação, lembrando mais uma vez, estou com o presidente do Solidariedade aqui presente, nós fizemos um trabalho para que conseguíssemos essa emenda para a saúde no município e a gente tem esse histórico do José Silva com a questão da Emater, a Feira da Terra e todos os trabalhos que vieram junto com a Emater para o município de Nova Lima. Então, outro dia teve um vereador que falou que já deram Título até para... Eu entendo que foi num momento de raiva dele e tal, mas esse Título é extremamente merecido, uma vez que o José Silva tem um comprometimento de verdade com a população de Nova Lima. Muito obrigado, vereadora”. O Senhor Presidente: “agradecemos a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos. Boa noite”.
